

VALORAÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO DA COXILHA RICA EM LAGES/SC: DISPOSIÇÃO A PAGAR E PERFIL SOCIOECONÔMICO NA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE VALORAÇÃO CONTINGENTE.

Lais Sartori¹, Carolina Donadel², Julia Nercolini Göde¹, Ana Caroline Cantarelli¹, Mayara Alves Lopes³,
Flávio José Simioni⁴

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV - bolsista PIVIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV - bolsista PROBIC/UDESC.

³ Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV.

⁴ Orientador, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV – flavio.simioni@udesc.br

Palavras-chave: Valor Econômico. Recurso Ambiental. Preservação.

A Coxilha Rica é uma região localizada na zona rural do município de Lages/SC. Apresenta uma vegetação típica da região serrana catarinense, composta por remanescentes florestais de Araucária e gramíneas. Além de suas belezas naturais, sua importância também é reconhecida pelo fato de ter participado do caminho das tropas. Com o objetivo de valorar este recurso ambiental, realizou-se a aplicação do Método de Valoração Contingente (MVC) durante os meses de abril a julho de 2016, onde foram entrevistadas 252 pessoas residentes em Lages e questionadas se aceitam contribuir financeiramente para a preservação da Coxilha Rica. As opções de preço a pagar sugeridas aos entrevistados pelo método referendário foram R\$ 1,00, R\$ 2,50, R\$ 5,00, R\$ 7,50, R\$ 10,00, R\$ 15,00 e R\$ 20,00. Nas situações em que a disposição a pagar do entrevistado era negativa, o mesmo foi questionado se estaria disposto a contribuir com um valor menor do que o sugerido, e se a resposta continuasse sendo negativa, buscou-se levantar as justificativas apresentadas com o objetivo de verificar se estes eram casos de incapacidade de pagamento ou se eram votos de protesto. Além de variáveis relacionadas ao perfil socioeconômico dos respondentes, também foi introduzido uma Escala de Percepção Ambiental (EPA) como variável explicativa. Os dados preliminares indicam que 89,7% dos entrevistados conhecem a Coxilha Rica e 60% são do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Cerca de 61% aceitariam contribuir com o valor sugerido para a manutenção e preservação do recurso ambiental. Para os casos em que a resposta foi negativa, 96% também rejeitaram a possibilidade de contribuir com um valor menor. Neste caso, identificou-se que 9,9% dos respondentes apresentaram incapacidade de pagamento na justificativa de sua resposta negativa e 24,6% revelaram ser um voto de protesto. Ainda de acordo com o perfil dos entrevistados, poucos possuem formação escolar completa, ou seja, parcela significativa dos entrevistados apresentaram baixo nível de escolaridade, visto que 83,3% não chegaram a concluir o ensino médio. Esse fato, indica consequências perceptíveis em suas rendas, onde 14,3% possuem renda familiar mensal até um salário mínimo, 38,1% dos entrevistados possuem renda entre um e dois salários mínimos mensais, 30,6% entre dois e cinco salários mínimos, 11,5% entre 5 e 10 salários mínimos e 5,5% com mais de dez salários mínimos mensais. A baixa escolaridade dos respondentes foi um dos principais fatores limitantes da pesquisa, uma vez que dificultou o entendimento dos questionamentos, podendo ter levado a respostas inconsistentes.